

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Vinícius - Email: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

LIBERTADORES



Com sete jogadores na Série A, vizinho sul-americano ganha força como fornecedor de pés de obra para o futebol nacional. Torneio continental é vitrine para surgimento

Revolução venezuelana

DANILO QUEIROZ

Há muitos anos, o futebol brasileiro está consolidado como um destino natural de talentos das mais diversas regiões da América do Sul. Não é incomum ver, por exemplo, craques argentinos, uruguaios e colombianos empregados nos clubes nacionais. No entanto, um novo país está ganhando tradição na importação de pés de obra e faz uso da Libertadores para colocá-los na vitrine: a Venezuela. Uma das equipes locais com o talento dos vizinhos no elenco, o Botafogo, do meia Savarino, abre as portas do Estádio Nilton Santos, hoje, às 19h, para medir forças contra o Carabobo, um dos representantes da mais nova nação fornecedora de jogadores na competição continental. Camisa 10 e um dos destaques do grupo responsável por fazer de 2024 o ano mais mágico da história do Glorioso, Savarino é o abre-alas do grupo de sete venezuelanos inscritos nos clubes da Série A do Campeonato Brasileiro. Além do alvinegro, a lista conta com Soteldo (Santos), José Martínez (Corinthians), Nahuel Ferraresi (São Paulo), Kervin Andrade (Fortaleza), Tomás Rincón (Santos) e Wilker Ángel (Juventude). Somente as peças do tricolor paulista e do cearense vão jogar a Libertadores neste ano. No entanto, a presença em solo brasileiro mostra como o país está abrindo portas para um vizinho

Agenda		
2ª rodada Hoje 19h Botafogo x Carabobo Onde ver: Paramount+		21h30 Flamengo x C. Córdoba Onde ver: TV Globo
Amanhã 19h Nacional x Bahia Onde ver: ESPN e Disney+		Quinta-feira 19h Internacional x A. Nacional Onde ver: ESPN e Disney+
21h30 Palmeiras x Cerro Porteño Onde ver: Paramount+		21h Colo-Colo x Fortaleza Onde ver: ESPN e Disney+
		21h30 São Paulo x Allianza Lima Onde ver: ESPN e Disney+

antes pouco explorado no momento de pinçar talentos sul-americanos capazes, no mínimo, de compor elenco por aqui. As portas antes fechadas para os venezuelanos em outros países do continente é evidenciada por um dado: somente dois atletas do país têm a Libertadores da América no currículo em 66 anos de história da competição continental. Antes de Savarino alcançar a Glória Eterna com o Botafogo, no ano passado, o meio-campista Alejandro Guerra levantou a taça do torneio vestindo a camisa do Atlético Nacional, da Colômbia, em 2016. O sucesso o fez desembarcar no futebol brasileiro no ano seguinte, quando vestiu a camisa do Palmeiras. O jogador ficou por três anos, antes de encerrar a carreira profissional. Rival do Botafogo e líder da

atual edição do Campeonato Venezuelano, o Carabobo é justamente o responsável por revelar Guerra ao continente. Soteldo e Tomás Rincón começaram no Zamora para, depois desembarcarem no país. Nahuel Ferraresi teve como primeiro clube o Deportivo Táchira, rival do Flamengo no Grupo C da Libertadores, enquanto Kelvin Andrade surgiu no Deportivo La Guaira e Wilker Ángel passou pelo Trujillanos. José Martínez deu os chutes iniciais da carreira no Zulia, mesma equipe do botafoguense e ex-atleticano Savarino. Os frutos colhidos com o desempenho do camisa 10, inclusive, devem fazer o alvinegro ficar de olho em possíveis destaques do rival. Nascido em Macaraibo, Savarino é, inclusive, o primeiro jogador da Venezuela a vestir a camisa do Botafogo. O meio-campista

quebrou a mesma marca quando foi eleito para a Seleção do Brasileiro no prêmio Bola de Prata, da ESPN. De contrato renovado com o Glorioso até junho de 2028, o camisa 10 mira novos feitos. “Estou vivendo um momento incrível na minha vida. Ser campeão pelo Botafogo era um sonho desde que cheguei aqui. E essa vontade só foi crescendo conforme os jogos foram passando e a torcida nos apoiando em cada estádio que jogávamos. Ainda vamos em busca de mais. Esse time merece e irá buscar novas conquistas”, destacou. Embora estejam importando cada vez mais talentos para o futebol brasileiro, as equipes da Venezuela ainda são vistas como coadjuvantes em disputas da Libertadores. Inofensivo, o Carabobo não deu trabalho ao tradicional Estudiantes e foi derrotado na estreia, por 2 x 0. Entre os principais nomes, conta com o meia Carlos Ramos e o atacante Flabian Londoño, a grande esperança de gols do time. Porém, diante do Botafogo, a equipe também não deve ser páreo. Com a necessidade de ganhar para se recuperar do tropeço na estreia diante da LDU, o Glorioso aposta não apenas em Savarino. Com Igor Jesus suspenso, o alvinegro tem caminho livre para promover a estreia de Mastriani. O zagueiro Bastos e o volante Danilo Barbosa seguem machucados e não estarão à disposição do técnico Renato Paiva.

Árbitros na geladeira

As equipes de arbitragem que conduziram os duelos entre Sport e Palmeiras, na Ilha do Retiro, e Internacional e Cruzeiro, no Beira-Rio, pela segunda rodada do Brasileiro, foram afastadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A medida é baseada em uma análise que constatou erros em decisões das partidas. A Comissão de Arbitragem vai designar os integrantes das duas equipes para uma espécie de reciclagem, na qual receberão novas instruções.

SUL-AMERICANA

Fábio Carille dirige o Vasco correndo risco de demissão

Matheus Lima/Vasco



Treinador vascaíno chega pressionado após sequência de tropeços

Depois de estreiar no Grupo G da Sul-Americana com um empate amargo por 3 x 3 contra o Melgar, na altitude de Arequipa, no Peru, o Vasco buscará a primeira vitória na competição. Hoje, terá pela frente o Puerto Cabello, da Venezuela, em São Januário, às 21h30. O time cruzmaltino chega em um momento de muita pressão sobre o técnico Fábio Carille. Na última rodada do Campeonato Brasileiro, os cariocas perderam para o Corinthians, por 3 x 0, na Neo Química Arena. O confronto pela Sul-Americana pode ser decisivo para o futuro do comandante. Contratado no fim do ano passado, Carille está balançando no cargo. Após poupar no fim de semana, o técnico conta com o retorno dos principais jogadores. Diante do Corinthians, Carille optou por escalar um time formado em grande maioria por reservas. Dos atletas titulares, apenas o goleiro Léo Jardim, o zagueiro João Victor e o lateral-esquerdo Lucas Piton começaram jogando contra o time paulista. A escalação deve ser praticamente a mesma utilizada contra o Melgar. A única dúvida está no ataque. Garré tem as concorrências de Adson e Rayan para atuar ao lado do centroavante Pablo Vegetti. A dupla escolhida formará o quarteto ofensivo ao lado dos meias Nuno Moreira e Philippe Coutinho, responsáveis pela armação das jogadas. No meio-campo, Jair disputa a condição de titular com Paulinho, que teve atuações abaixo do esperado na estreia na Sul-Americana e contra o Santos, na primeira rodada do Brasileiro. Em alta, Hugo Moura deve ser mantido. Apesar de estar invicto nas últimas cinco partidas, o Puerto Cabello não estreou com vitória. Em casa, empatou por 2 x 2 com o Lanús, da Argentina. A atual situação no campeonato nacional chama

atenção e anima os torcedores. Depois de 10 rodadas, o time está em quinto lugar, com 15 pontos, seis atrás do Carabobo, líder da liga venezuelana. Corinthians O Corinthians volta a campo, às 21h30, para enfrentar o América de Cali, na Colômbia, em partida da segunda rodada da fase de grupos da Sul-Americana. Embalado pela ótima atuação contra o Vasco, o time do Parque São Jorge busca a primeira vitória na disputa. Porém, o técnico Ramón Díaz lida com uma série de desfalques e deve escalar uma equipe com reservas. A derrota na estreia da Sul-Americana para o Huracán, em casa, colocou uma pulga atrás da orelha do torcedor sobre a real capacidade de a equipe manter uma regularidade de bons desempenhos. A resposta veio com uma vitória soberana sobre o Vasco. Para o confronto com o América de Cali, o Corinthians não vai poder contar com Memphis Depay. O astro holandês sofreu um trauma no tornozelo direito depois de levar entrada dura de Lucas Piton e não viajou à Colômbia. O meia Igor Coronado também sofreu um problema, causado por uma pancada no ombro, e não vai estar à disposição. O zagueiro Gustavo Henrique e o lateral-esquerdo Fabrizio Angileri, ambos com problemas na coxa, continuam de fora. Rodrigo Garro retorna hoje ao Brasil, após passar uma semana na Espanha para tratamento no joelho direito e não tem previsão de volta. O goleiro Hugo Souza, com lesão na coxa direita, deve voltar em aproximadamente um mês. A partida de hoje encerra uma maratona do Corinthians de cinco jogos em 13 dias. No período, foram dois empates (Bahia e Palmeiras), uma vitória (Vasco) e uma derrota (Huracán).

Agenda		
2ª rodada Hoje 19h Grêmio x Atlético Grau Onde ver: Disney+		Amanhã 21h30 Cruzeiro x Mushuc Runa Onde ver: ESPN e Disney+
21h30 América de Cali x Corinthians Onde ver: SBT		Quinta-feira 19h Defensa y Justicia x Vitória Onde ver: Disney+
21h30 Vasco x Puerto Cabello Onde ver: ESPN e Disney+		21h30 Fluminense x GV San José Onde ver: Paramount+
		21h30 Atlético-MG x Iquique Onde ver: Paramount+